

escolas *de* MANGUALDE

MONITORIZAÇÃO

PLANO DE AÇÃO E MELHORIA

SGQ – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

I. IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO

Objeto do relatório: Monitorização do Plano de Ação de Melhoria EQAVET – 1º período 2020/2021 **Data:** 12 janeiro de 2021

O Agrupamento de escolas de Mangualde é, desde junho de 2019, uma escola em processo de certificação de qualidade alinhada com o quadro do EQAVET.

Assim, no início do segundo período, monitoriza-se o Plano de Ação de Melhoria no sentido de aferir, em tempo útil, a sua conformidade com as melhorias estabelecidas no referido Plano. Da análise é possível detetar alguns desvios e criar mecanismos de operacionalização no sentido de irmos ao encontro do proposto.

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório assentou na análise dos indicadores, objetivos específicos, descrição da estratégia, fontes de verificação e metas proposta

MONITORIZAÇÃO DO 1º PERÍODO DO ANO LETIVO 2020-2021

Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS:

OBJETIVO ESPECÍFICO 1 (OE1) - Redução da taxa de desistência dos cursos profissionais

OBJETIVO ESPECÍFICO 2 (OE2) –Redução da percentagem de faltas injustificadas

OBJETIVO ESPECÍFICO 3 (OE3) –Promoção da intervenção escolar dos Pais / EE

OBJETIVO ESPECÍFICO 4 (OE4) - Redução da taxa de Não Aprovação

No que respeita ao **objetivo específico nº 1 de redução da taxa de desistência dos cursos profissionais**, para o *Ciclo Formação 2014 / 2017* é 16,67% e as *Metas a alcançar (2021/2022)* de =<15,5%.

A taxa de desistência das turmas do triénio 2014/2017 foi de 16,67 % , no ciclo de formação 2018/2021 é,

nesta data, de 24,18%, e no ciclo de formação 2019/2022 encontra-se nos 16,67% , situando-se acima dos 15,5 % da meta definida para 2021/2022. De acordo com os dados, os mecanismos para demover os alunos da desistência deverão ser melhorados. Porém, existe a noção que o atingir da maioria é um fator para a desistência, sobretudo daqueles alunos que apenas estavam no sistema de ensino por obrigação e para quem a escola não lhes diz nada. As ações previstas em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento e os Diretores de Turma, terão de ser operacionalizadas de um modo mais eficaz, eficiente e com algumas alterações. Assim, no imediato o encaminhamento da grelha global com os casos identificados será operacionalizado de acordo com a seguinte sequência-DT⇒C.CP⇒EQAVET⇒GIP⇒CPCJ(menores)⇒Associação Empresarial⇒EQAVET ⇒C.CP⇒DT-.

A juntar a ações já implementadas projetam-se outras ações de melhoria a realizar ao longo do ano letivo, para acionar o mecanismo de alerta precoce de possível abandono escolar e a implementação de dispositivos em rede e em articulação entre Diretor de Turma, Coordenador de Cursos Profissionais, Equipa EQAVET, Serviços de Psicologia, CPCJ (alunos menores de 18 anos), Gabinete de Inserção Profissional e Associação Empresarial para evitar o abandono, a aprendizagem por projetos integradores, o processo de ensino/aprendizagem centrado na pessoa do aluno, com o recurso a metodologias de fazer aprender diferenciadas e adequadas à individualidade de cada um, entre outras. O sucesso destes mecanismos só terá efeito a longo prazo e não no imediato.

A intervenção estratégica relativa à identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica), acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T. foi devidamente operacionalizada. Quanto ao acompanhamento e intervenção da CPCJ não houve situações a registar atendendo à idade dos alunos referenciados.

No que concerne ao **objetivo específico nº 2 de reduzir o número de faltas injustificadas**, para o *Ciclo Formação 2014 / 2017 não há dados de partida e a Meta a alcançar (2021/2022) <10%*

Atendendo a que a taxa de absentismo, já se encontra ultrapassada na meta prevista, resultado que tende a piorar ao longo do ano face ao atual contexto.

No sentido de minimizar as faltas dos alunos, o envio automático de SMS aos Encarregados de Educação seria uma prática de controlo e informação imediata. No entanto, como o envio de SMS diários aos Encarregados de Educação sempre que os alunos faltem, se mostrou difícil de operacionalizar, foram dadas orientações ao técnico responsável da área informática para que no programa INOVAR fosse acionada essa possibilidade. Em alternativa a este mecanismo, foi estabelecido que o DT deve enviar mensalmente aos EE relatório “Comunicação de Faltas”, modelo P021 do INOVAR, e incentivar a consulta pelos EE do registo de faltas diários do seu educando a partir do portal do Agrupamento, na área dedicada a pais e encarregados

de educação, Inovar Consulta.

Espera-se, também, que a **grelha elaborada pelo Coordenador CP**, para partilha entre os intervenientes referidos anteriormente, traga um impacto positivo na diminuição do número de faltas dos alunos.

A intervenção estratégica relativa aos *registos de assiduidade efetuados, contacto com os Encarregados de Educação quando o aluno atinge 50% e 100% das faltas injustificadas permitidas em RI, foram operacionalizadas à exceção do envio aos Encarregados de Educação de SMS com as faltas diárias por aluno e à intervenção rápida do Diretor de Turma, acionando a CPCJ, em função da pertinência do caso e/ou idade do aluno.*

Deverão privilegiar-se aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas (1) que promovam o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um. (1) Apostar na metodologia de projeto (questão ou problema desafiador proposto aos alunos), por disciplina ou interdisciplinar, para avaliação dos módulos ou de parte deles. Com esta prática pretende-se incrementar o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise. A aprendizagem baseada em projetos é um caminho para praticar a autonomia e flexibilidade curricular, ajudando a criar “exploradores” capazes de motivar os alunos à descoberta, à aprendizagem permanente, ao trabalho em equipa e à curiosidade. Dar primazia a trabalhos de investigação e à resolução de problemas, reduzindo ao mínimo necessário, a metodologia de aula expositiva. Alinhar, dentro do possível, as disciplinas da área sociocultural e científica com a área técnica do curso, no sentido de ir ao encontro do que efetivamente motiva os alunos, há necessidade de reforçar junto dos respetivos Departamentos a sua implementação/desenvolvimento.

No que respeita ao objetivo específico nº3 Promover a Intervenção escolar dos Pais / E.E., no Ciclo Formação 2014 / 2017 não há dados de partida e a Meta a alcançar (2021/2022) passa por garantir pelo menos a presença dos pais/EE em 3 momentos por ano letivo.

A intervenção estratégica relativa às *reuniões trimestrais de entrega das avaliações: tornou-se um momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação.*

Sempre que necessário, são estabelecidos contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando-se esse contacto. A flexibilização do horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação foi devidamente operacionalizada.

Quanto à introdução do sistema de aviso diário das ausências dos alunos através de SMS, foram dadas orientações para implementar, uma alternativa, no INOVAR, através de envio de email. Em alternativa a este mecanismo, foi estabelecido que o DT deve enviar mensalmente aos EE relatório “Comunicação de Faltas”, modelo P021 do INOVAR.

Relativamente à realização anual de, pelo menos, 4 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados para a participação dos Pais / Encarregados de Educação, neste momento, encontra-se condicionada pelo atual contexto o que poderá implicar o seu não cumprimento— situação a reverter em contexto de normalização pandémica.

No que respeita ao objetivo específico nº4 Redução da taxa de Não Aprovação, no *Ciclo Formação 2014 /2017: Taxa de não Aprovação de 42,59% e a Meta a alcançar (2021/2022): Taxa de não Aprovação é reduzir 10,00%*

Indicador EQAVET 5 a) - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP:

Objetivo Específico nº 1 (OE1) - *Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio*

Objetivo Específico nº 2 (OE2) - *Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT*

Objetivo Específico nº 3 (OE3) - *Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras*

No que respeita ao objetivo específico nº 1, *reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio*, a intervenção estratégica relativa à *realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola, organização de visitas de estudo às empresas e estabelecimento de novas parcerias com empresas, tem sido operacionalizada tendo em atenção o atual contexto.*

No que respeita ao objetivo específico nº 2, *auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT*, a intervenção estratégica relativa à *análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT tem sido operacionalizada em sede de FCT, bem como a recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos.*

No que respeita ao objetivo específico nº 3, *auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras, no Ciclo Formação 2014/2017: sem dados de partida a as Metas a alcançar (2021/2022): Realizar 2 consultas/focus groups com os stakeholders por ano letivo.*

A intervenção estratégica relativa à *criação de Conselho Consultivo para o Ensino Profissional (convidando*

entidades parceiras para a sua composição), recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em focus group) bem como a reflexão sobre essas recomendações, em sede de conselho pedagógico, tem sido operacionalizada, parcialmente, com a disponibilização de documentação por e mail ou na “sala” EQAVET do moodle com a recolha de sugestões.

INDICADOR Nº6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO:

Objetivo Específico nº 1 (OE1) - Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio

Objetivo Específico nº 2 (OE2) - Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno

No que respeita ao objetivo específico nº 1, Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio - Ciclo Formação 2014 / 2017: Percentagem de alunos com nota ≥ 15 valores nas avaliações de FCT – 100%, Metas a alcançar (2021/2022): »Manter as classificações de FCT.

A intervenção estratégica relativa ao reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades, a análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação tem sido operacionalizada necessitando de uma intervenção mais formal.

No que respeita ao objetivo específico nº 2 , Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno, no ciclo Formação 2014/2017: número médio de aulas com/sessões técnicas por turma finalista/ano:SD »Número (1) visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma;»Número de 12 empresas parceiras por curso e por ano letivo, Metas a alcançar (2021/2022): Aumentar número médio de aulas com/sessões técnicas por turma finalista/ano com a seguinte progressão: 2020/2021: 1, 2021/2022: 2, 2022/2023: 3, manter 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma e no mínimo 1 nova empresas parceiras por curso e por ano letivo.

A intervenção estratégica relativa à elaboração do perfil técnico dos alunos e das Entidades de FCT, ao manter/intensificar contacto com as entidades parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar

novos colaboradores, à análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua, tem sido operacionalizada, parcialmente, e necessita de uma intervenção mais formal.

INDICADOR Nº6 b3) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO:

Objetivo Específico nº 1 (OE1) - *Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais;*

Objetivo Específico nº 2 (OE2) - *Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego*

Objetivo Específico nº 3 (OE3) - *Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas*

A intervenção estratégica relativa à monitorização da utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais, ao desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego, à Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas está em operacionalização com os respetivos setores e com o GIP.

Todas as medidas/ações previstas no Plano de Melhoria definidas para este ano letivo algumas já foram realizadas, outras estão em fase de implementação ou com a necessidade de alguns ajustamentos.

Apesar de já ser possível visualizar a existência de alguns desvios à meta prevista e, como as medidas constantes do Plano de Melhoria ainda não foram totalmente implementadas e operacionalizadas continuaremos a monitorizar regularmente para que se possam aferir os resultados de um modo mais real e colmatar os desvios e viabilizar o proposto.

Os stakeholders e todos os intervenientes serão informados das metas, dos desvios no sentido de operacionalizar e acionar todo o processo para o efetivo cumprimento do estipulado e aprovado—solicitando inclusivamente a sua participação ativa (através de sugestões de melhoria recolhidas juntos dos mesmos, quando tal se consiga operacionalizar).

A estratégia contínua de envolvimento dos stakeholders (internos e externos) passará pela divulgação do presente relatório por email a todos os docentes, aos delegados e subdelegados dos alunos, e através da sua publicação no site do Agrupamento, na sala EQAVET do Moodle do Agrupamento, apresentado ao Diretor, ao Conselho Pedagógico, ao Conselho Geral e ao futuro Conselho Consultivo.

O presente relatório estará, também, disponível na plataforma para consulta por todos os stakeholders (internos e externos), noticiando o facto na página do Agrupamento com um lead para o efeito nas notícias do agrupamento. Desta forma pretende-se a divulgação global desta monitorização.

Mangualde, 12 de janeiro de 2021

O Coordenador da equipa EQAVET

Joaquim Patrício